

► IMPRIMIR NOTÍCIA

Nova atribuição do Creduto representa mais eficiência e otimização de recursos

O Centro Emergencial de Reparos de Dutos (Creduto), localizado no Terminal de Guarulhos (SP), já apresenta os resultados de uma grande mudança em suas atribuições, iniciada em outubro do ano passado. Antes focado somente em reparos emergenciais, o Centro passou a atuar na manutenção programada de dutos, após um Grupo de Trabalho avaliar que a alteração no escopo reduziria os custos do serviço. A previsão era, a cada mil reais gastos, passar a despender a



metade, ou seja, 500 reais. Seis meses depois, o custo foi reduzido mais do que o esperado: está em torno de 250 reais, ou um quarto do valor original, o que já gerou uma economia de aproximadamente R\$ 13 milhões só nos cinco primeiros meses do ano.

O gerente Jeferson Faria Vianna explica que, historicamente, o serviço de manutenção de dutos obedecia a uma mesma rotina. Um pig instrumentado – equipamento que percorre o interior do duto colhendo dados da sua integridade – apontava pontos críticos. Uma empresa contratada escavava o local apontado, verificava a existência ou não do defeito e, se fosse o caso, realizava o reparo. Ao mesmo tempo, as equipes do Creduto ficavam de prontidão para ações emergenciais, de contenção de vazamentos, sem se envolver na manutenção rotineira. Com a mudança desenhada pelo Grupo de Trabalho, o desafio proposto para as equipes do Centro foi a de assumir serviços programados sem abandonar as ações de emergência, numa ocupação integral de todos os recursos.

“O segredo do sucesso é a programação. Uma vala não pode ser escavada e aguardar o Creduto. Ao mesmo tempo, nossas equipes não podem ser deslocadas para diferentes pontos do Brasil e ficar à disposição, esperando uma vala ser aberta ou a inspeção avaliar a necessidade ou não do trabalho. O planejamento evita a ociosidade e diminui custos”, afirmou Jeferson.

Baixo custo - O gerente diz que as equipes do Creduto oferecem ao Sistema Petrobras custos inferiores quando comparados às empresas contratadas. “Temos uma oficina própria, em que selecionamos, fabricamos e testamos os dispositivos de reparo. Nossa coordenação no campo é de empregados próprios, que conhecem o funcionamento da companhia. Eles atuam muito além da figura do fiscal, pois descem nas valas, inspecionam, desenvolvem a solução, participam do reparo. Estamos sempre à frente de tudo.”

Nos últimos meses, o Creduto não apenas aumentou suas atribuições, como enfrentou desafios crescentes de ordem técnica e logística. Um exemplo incluiu a colocação de 30 duplas-calhas - quando duas metades de um pedaço de tubo “abraçam” um ponto do duto e são soldadas para vedar a área - em trecho em curva no oleoduto de 14 polegadas Fazenda Alegre-Terminal Norte Capixaba (FAL-TNC), sem que o bombeamento fosse interrompido. Outro trabalho com grande grau de dificuldade ocorreu entre 14 e 18 de março. As equipes realizaram reparo no Oleoduto Rio Solimões (Orsol) I, no meio da Floresta Amazônica. A intervenção ocorreu também sem interromper a operação do duto, que movimenta produtos entre a Província Petrolífera de Urucu e o Terminal de Coari, no Amazonas.

Todas as ações do Creduto ocorreram sem registro de acidente. “Os profissionais têm curso de espaço confinado e de trabalho em altura. Em abril, recertificamos todos os seis soldadores, habilitados a realizar

serviços de solda e reparo em todos os dutos da Transpetro, de qualquer diâmetro e espessura, e em qualquer posição. Diálogos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DSMSs) são realizados continuamente, inclusive nas frentes de trabalho. Em todos os deslocamentos, motoristas profissionais fazem a condução dos veículos. Ninguém trabalha sem os EPIs necessários”, explicou Jeferson.

O sucesso das ações do Centro tem sido acompanhado por uma demanda cada vez mais intensa não só da Transpetro, como do Sistema Petrobras. Já há trabalhos programados para agosto e setembro. “O Creduto tem atuação em todo o território nacional, de Urucu, no Amazonas, até o Rio Grande do Sul. Estamos prontos a atender às necessidades da companhia com rapidez e eficiência”, concluiu Jeferson.